

A internet como fonte de informação em saúde? como os brasileiros buscam saúde na Internet

Elaborado por: Pamela Alejandra Saavedra
Revisado por: Emília Vitória da Silva
Data: 14/8/2026.

Pesquisadores de universidades do Rio Grande do Sul e Mato Grosso do Sul fizeram uma pesquisa em domicílio para entender o impacto da internet como ferramenta de busca por informações sobre saúde. O estudo analisou o perfil das pessoas, as plataformas utilizadas para buscar informações (Google, Instagram, YouTube, TikTok), os temas de maior interesse e as facilidades e os desafios na interpretação dos conteúdos online. Também foi avaliado a influência do letramento em saúde - capacidade que uma pessoa tem de achar, entender, avaliar e usar informações e serviços de saúde – nas variáveis estudadas. A seguir, apresentamos os principais resultados e conclusões desse levantamento.

Os resultados da pesquisa revelam que, dos 1.181 adultos entrevistados, 92,3% têm acesso à internet. Dentre essas pessoas conectadas, 77,1% utilizam a internet para procurar informações sobre saúde.

Perfil de quem busca informações de saúde. A busca por esses conteúdos online é mais comum entre mulheres, adultos mais jovens (especialmente entre 18 e 39 anos), pessoas de cor branca e indivíduos que vivem com um companheiro(a). O nível de estudo afeta diretamente esse comportamento: pessoas com maior escolaridade (mais de 8 anos de estudo) procuram mais por saúde na internet. Além disso, pessoas que tomam medicamentos de uso contínuo ou que avaliam sua própria saúde como "regular", "ruim" ou "muito ruim" também têm uma tendência maior a fazer essas pesquisas.

Onde e o que as pessoas pesquisam. Os participantes passam, em média, 5 horas por dia na internet. Quando precisam tirar dúvidas sobre saúde, quase todos (94,6%) recorrem a sites de busca, como o Google. O YouTube aparece em segundo lugar (41,7%), seguido por aplicativos de saúde (24,3%), Instagram (23,5%) e WhatsApp (23,2%).

Os assuntos que mais levam as pessoas a pesquisar são:

- Sintomas de doenças (89,1%)
- Uso de medicamentos (84,5%)
- Hábitos de vida saudáveis (78,7%)

Quando pesquisam especificamente sobre remédios, o maior interesse da população é descobrir os preços (82,8%), ler bulas (68,4%) e entender a indicação dos medicamentos (64,8%).

Facilidades e dificuldades. A parte técnica da pesquisa na internet parece ser simples para a maioria: cerca de 70% das pessoas acham fácil escolher as palavras certas na hora de digitar a dúvida e relatam facilidade para encontrar os sites ou vídeos.

O verdadeiro problema surge depois da leitura: quase metade dos entrevistados (44,8%) confessa que é difícil ou muito difícil decidir se a informação encontrada é realmente confiável. Além disso, 25,9% acham difícil aplicar essas informações para tomar decisões práticas sobre a própria saúde.

O estudo também avaliou a capacidade de as pessoas entenderem assuntos médicos (chamado de "letramento em saúde"). Ficou comprovado que indivíduos com menor capacidade de compreensão enfrentam muito mais dificuldades em todas as etapas, desde a busca até a hora de decidir se podem confiar naquilo que leram. Além disso, os usuários da internet têm dificuldades em saber se a informação é verdadeira e confiável e de ter segurança sobre como usá-la para tomar decisões, no seu dia a dia.

Os autores do estudo afirmam que, apesar da internet ser uma fonte de informação consolidada para tirar dúvidas sobre saúde, principalmente para investigar sintomas e entender sobre medicamentos, principalmente entre os jovens e as pessoas com maior grau de escolaridade, há a necessidade urgente de que os conteúdos de saúde disponibilizados na internet sejam de alta qualidade, confiáveis e tenham uma linguagem acessível para ajudar de verdade a população a tomar decisões melhores.

Referência

Sempé TS, Jesus PR, Flores LM, Ries EF, Corrêa PM, Silva JFM, et al. A internet como fonte de informação em saúde: resultados de um inquérito domiciliar em municípios brasileiros das regiões Sul e Centro-oeste. Cad Saúde Pública. 2026. doi: 10.1590/0102-311XPT10222

This work is licensed under [CC BY 4.0](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/)

